

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : OESP

CLASS. : Yanomami

DATA : 10.11.80

PG. : _____

ESP 10.11.1980

**Em Santa Rosa,
garimpo atrai
7 mil pessoas**

BRASÍLIA (Sucursal) — O governador de Roraima, brigadeiro Otomar de Souza Pinto, anunciou ontem em Brasília que “as pesquisas mais recentes já confirmaram as reduzidas possibilidades do garimpo de Santa Rosa”, situado no rio Urarica, a poucos quilômetros de Boa Vista. Disse ainda que “notícias tendenciosas e falsas estão levando mais de 500 pessoas por dia para trabalhar no garimpo de ouro que, por ser de aluvião, pode exaurir-se de uma hora para outra”.

A corrida para o garimpo de Santa Rosa iniciou-se há pouco mais de dois meses e o indício da existência de ouro foi levantado pelo Departamento de Apoio à Mineração do Território. Esse departamento tentou atrair os seis mil brasileiros que ora trabalham na Venezuela. “Alguns deles — explicou o brigadeiro — voltou para Roraima, outros ficaram, mas em contrapartida, de toda a Amazônia fluem trabalhadores atraídos pelas notícias de que Santa Rosa é uma nova Serra Pelada, o que não é.”

No momento existem sete mil garimpeiros na região de Santa Rosa, apesar das dificuldades de acesso. Além dos problemas normais da atividade, os garimpeiros enfrentam ainda a malária e um surto de hepatite, “o que agrava mais ainda a situação”, completou.

O governador lamentou ainda as dificuldades enfrentadas pelo Território com a falta de mão-de-obra depois da abertura do garimpo. Em Roraima, observou, “ninguém quer receber salário mínimo, que não dá para nada, e o estímulo para o garimpo é grande no meio da população”.